



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Aperfeiçoar a política de divisão da habitação em classes para satisfazer as necessidades da população

Wang Guanxun

12/10/2023

Com o objectivo de atender eficazmente às necessidades de habitação dos residentes, as autoridades competentes do Governo da RAEM divulgaram, recentemente, o “Estudo sobre a Política de Habitação para Fins Residenciais da Região Administrativa Especial de Macau”, que tem o intuito de procurar satisfazer, na medida do possível, as necessidades dos residentes de diferentes estratos sociais no âmbito da habitação. O estudo propôs o conceito da política de construção de “habitação dividida em cinco classes”, com base na análise científica e sistemática de diferentes condições financeiras dos residentes. A habitação social e a habitação económica pertencem à primeira e à segunda classes, enquanto a “habitação para a classe intermédia”, a “residência para idosos” e a habitação privada pertencem respectivamente às terceira, quarta e quinta classes. Vale salientar que esta política introduzida foi efectivamente promovida e tem conseguido cobrir as necessidades de habitação dos residentes.

Há dias, as autoridades reduziram, através de despacho, os limites máximos de rendimento global e de património líquido para candidatura à habitação económica, o que resultou na exclusão de alguns candidatos originalmente elegíveis conforme o âmbito de elegibilidade, privando-os assim da condição de se candidatarem à habitação económica. Por isso, muitos candidatos passaram a depositar a sua esperança na “habitação intermédia”.

A respeito disso, gostaria de apresentar as seguintes sugestões:

1. Com base na experiência da gestão de candidaturas permanentes para a “habitação social”, as autoridades competentes devem aperfeiçoar a gestão de candidaturas permanentes para a “habitação económica”, sob a premissa de manter a estabilidade da oferta, de modo a melhorar efectiva e pragmaticamente a política de “habitação dividida em cinco classes”.
2. Como as autoridades reduziram, através de despacho, os limites máximos de rendimento global e de património líquido para candidatura à habitação económica, uma parte dos agregados familiares candidatos perdeu a sua elegibilidade e passou candidatar-se à “habitação para a classe intermédia”. Face a este fenómeno, sugere-se que as autoridades divulguem, o mais rápido possível, as informações relativas à “habitação para a classe intermédia”, a fim de poder recolher amplamente as opiniões públicas, para satisfazer as necessidades desse tipo de candidatos e para dar um uso mais fundamentado ao erário público.